

A Eficácia da Cannabis Medicinal no Tratamento da Dor Crônica: Uma Revisão Integrativa

Autores: Stephanie Damasceno Araújo Matos

Introdução

A dor, um sintoma desconfortável que gera sofrimento físico e mental, sinaliza problemas no organismo. Quando persiste por mais de 90 dias, é classificada como dor crônica. Frequentemente, seu manejo se baseia no uso exclusivo de analgésicos, especialmente opióides, cujo uso prolongado pode levar a tolerância, síndrome de abstinência e dependência. Nesse contexto, a cannabis medicinal emerge como um tratamento adjuvante promissor para a dor crônica, oferecendo efeito analgésico eficaz e potencial para reduzir o uso de opióides. A aplicação terapêutica da *Cannabis sativa* no alívio da dor é milenar, mas foi a farmacologia moderna que elucidou os mecanismos de ação de seus princípios ativos, como o delta-9-tetrahydrocannabinol (THC) e o canabidiol (CBD). A descoberta do sistema endocanabinoide (SEC), com seus ligantes endógenos (anandamida e 2-AG), revolucionou a compreensão da modulação da dor por essas substâncias.

Objetivos

- Evidenciar os possíveis benefícios do uso terapêutico da cannabis medicinal no tratamento da dor crônica, através de uma revisão integrativa da literatura.

Metodologia

A metodologia seguiu o protocolo PICO (População: pacientes com dor crônica; Intervenção: uso de canabinoides; Comparação: terapias convencionais; Desfecho: redução da dor e melhora na qualidade de vida). Foram consultadas as bases PubMed, SciELO e Lilacs, priorizando ensaios clínicos randomizados, metanálises e diretrizes de agências regulatórias. Dos 217 estudos identificados, 26 atenderam aos critérios de inclusão, sendo analisados quanto a desfechos clínicos, segurança e limitações metodológicas.

Resultados

A cannabis medicinal demonstra benefícios analgésicos significativos na dor crônica, especialmente em casos oncológicos e de fibromialgia, através da modulação do SEC. Os canabinoides atuam nos receptores CB1 (sistema nervoso central) e CB2 (periférico/imunológico), além de interagirem com canais TRPV1 e receptores serotoninérgicos (5-HT1A). A análise dos dados correlacionou a administração de cannabis com a redução da intensidade dolorosa, com eficácia analgésica comparável a opióides em doses controladas, mas com menor risco de dependência e depressão respiratória. Além do alívio da dor, observou-se melhora em parâmetros secundários como sono e ansiedade, contribuindo para a qualidade de vida. Pacientes relatam benefícios, incluindo a redução no uso de opióides. Os efeitos adversos, como sonolência, tontura e boca seca, são geralmente leves a moderados e sem relatos de fatalidades por toxicidade aguda, mas exigem monitoramento rigoroso.

Conclusões

Os achados consolidam o papel da cannabis medicinal como uma alternativa terapêutica segura e eficaz no manejo da dor crônica, particularmente em pacientes refratários às abordagens convencionais. A ampliação de pesquisas clínicas robustas e políticas de acesso regulamentado são imperativas para integrar essas terapias aos protocolos de saúde pública, assegurando benefícios individuais e coletivos. Recomenda-se uma perspectiva holística no tratamento, alinhada aos princípios da OMS para promoção de saúde integral.

Referências

- Brasil Barbosa, C.; Freiman Vieira Santos, I.; Kezen Leite Mansur, M.F.; Nunes Teixeira, A. (2024) Perspectivas do uso de canabinoides e seus benefícios no tratamento da dor crônica. **Revista Científica da Faculdade de Medicina de Campos**, [S. l.], v. 19, n. 1, p. 78–85.
- Brito, G. T. F.; Pereira, M. E. D.; Vieira, M. L. F.; Nogueira, P. S. B.; Libera, L. S. D. (2023). Potencial terapêutico de medicamentos à base de canabinoides na farmacoterapia oncológica. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 6, n. 5, p. 25898–25916.
- Nóbrega, L. S.; Souza, N. G.; Carmo, R. O.; Monari, G. M. G.; Buchaim, D. V. (2024). Uso Da Cannabis Medicinal Para O Tratamento Da Dor Crônica: Uma Revisão Integrativa. **Revista OMNIA Saúde**, [S. l.], v. 7, n. esp., p. 51–57.